

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Julho/2014

O índice de pessoal ocupado na indústria geral do Espírito Santo, em julho de 2014, registrou acréscimo de +0,28% em relação ao mês imediatamente anterior. O índice do valor da folha de pagamento real, na mesma base de comparação, registrou aumento de +1,02%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de pessoal ocupado na *Indústria Geral* do Espírito Santo, em julho de 2014, comparado com o mês anterior, aumentou +0,28%, o mesmo acontecendo com o índice do número de horas pagas (+0,06%) e com o índice do valor da folha de pagamento real (+1,02%). Comparando com o mesmo mês do ano anterior, os índices são -2,36%, -4,91% e -7,58%, respectivamente (Tabela 1).

No acumulado do ano, os índices apresentados no estado do Espírito Santo mostraram o seguinte padrão: o de pessoal ocupado (-2,22%), o de número de horas pagas (-4,50%) e o de valor da folha de pagamento real (+1,81%). Este resultado acumulado no ano do pessoal ocupado para a *Indústria Geral* foi influenciado pela *Indústria de Transformação* que apresentou redução de -2,75%, visto que a *Indústria Extrativa* apresentou expansão de +1,95% (Tabela 1 e Tabela 2).

Na *Indústria de Transformação*, o índice de pessoal ocupado, quando analisado em relação ao mês ante-

rior foi de +0,33%. O subsetor que registrou o maior acréscimo em julho de 2014 foi o de *Maquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+3,77%) e aquele que registrou o maior decréscimo foi o de *Vestuário* (-2,11%) (Tabela 2).

Quando se observa o *ranking* das Unidades da Federação (UF's) em relação ao pessoal ocupado, comparando a variação com o mesmo mês do ano anterior, o Espírito Santo se posiciona em quarto lugar (-2,36%), acima da média brasileira (-3,60%). Nenhuma Unidade da Federação apresentou acréscimo nesta variável, ficando em primeiro lugar a Bahia (-1,10%) e em última posição se encontra o Paraná com -5,62% (Gráfico 1).

Quanto à análise em relação ao mesmo período do ano anterior, o número de horas pagas na *Indústria Geral* capixaba apresentou resultado negativo (-4,91%), o mesmo acontecendo com o valor da folha de pagamento real que registrou -7,58%. (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 3)

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e Espírito Santo)

Taxa de Variação (%) (1)

Variáveis	Julho/Junho14 (2)	Julho14/Julho13	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,68	-3,60	-2,55	-2,16
Número de Horas Pagas	-0,29	-4,21	-3,14	-2,61
Valor da Folha de Pagamento Real	-2,85	-3,37	0,63	0,10
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,28	-2,36	-2,22	-2,70
Número de Horas Pagas	0,06	-4,91	-4,50	-3,78
Valor da Folha de Pagamento Real	1,02	-7,58	1,81	-0,14

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

* Em relação a igual período anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – Espírito Santo

Taxa de Variação (%) (1)

Seções e Divisões	Junho14/Maior14 (2)	Junho14/Junho13	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	0,28	-2,36	-2,22	-2,70
Indústrias extrativas	0,19	0,77	1,95	1,93
Indústria de transformação	0,33	-2,75	-2,75	-3,27
Alimentos e bebidas	0,43	-0,65	0,05	0,45
Têxtil	-1,55	-15,75	-13,71	-12,76
Vestuário	-2,11	-21,92	-18,02	-15,00
Calçados e couro	-0,08	-14,86	-14,54	-10,19
Madeira	0,90	5,28	-1,99	-3,23
Papel e gráfica	-0,06	-4,58	-3,31	-2,17
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	2,31	6,40	5,20	0,56
Produtos químicos	0,17	-0,56	0,44	-0,60
Borracha e plástico	-1,61	0,93	2,51	-2,22
Minerais não-metálicos	0,08	0,04	-0,57	-2,24
Metalurgia básica	1,63	5,70	6,29	4,93
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	3,03	7,54	-5,68	-9,47
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	3,77	-15,98	-13,21	-12,16
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,18	14,25	7,60	1,27
Fabricação de meios de transporte	1,34	-8,75	-4,47	-1,16
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,07	3,04	5,55	5,43

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

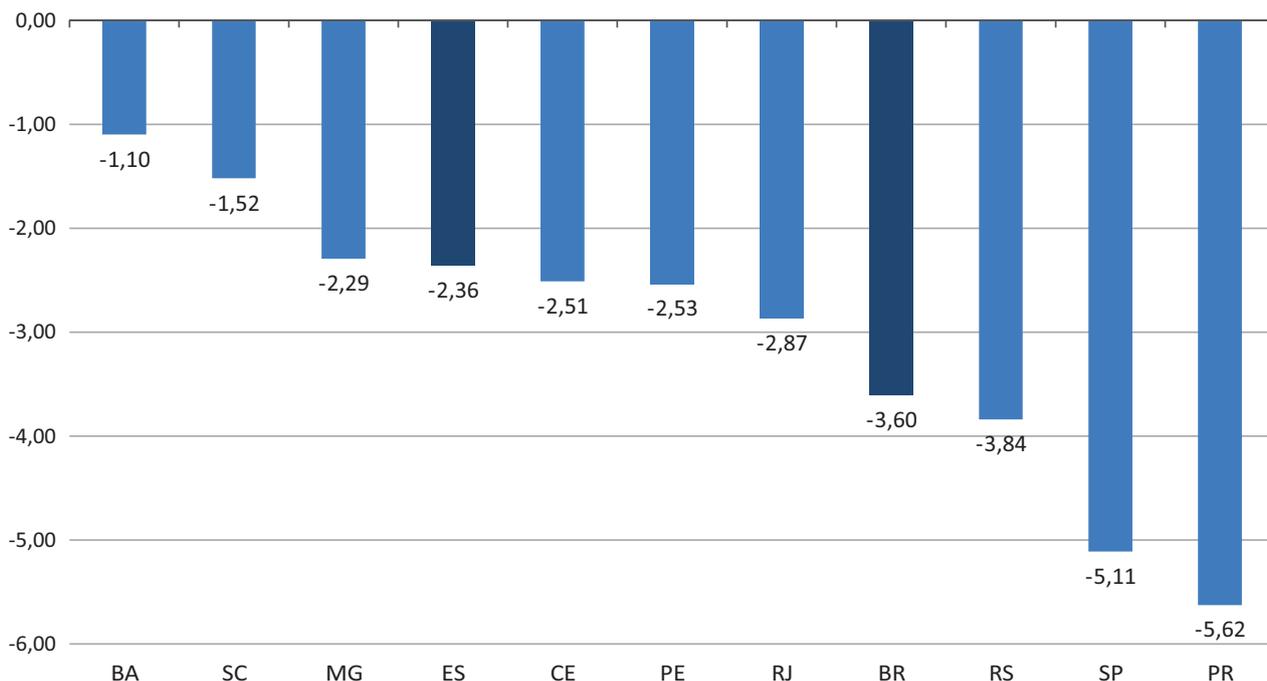
(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

* Em relação a igual período anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação

Varição (%) Jul2014/Jul2013 (1)



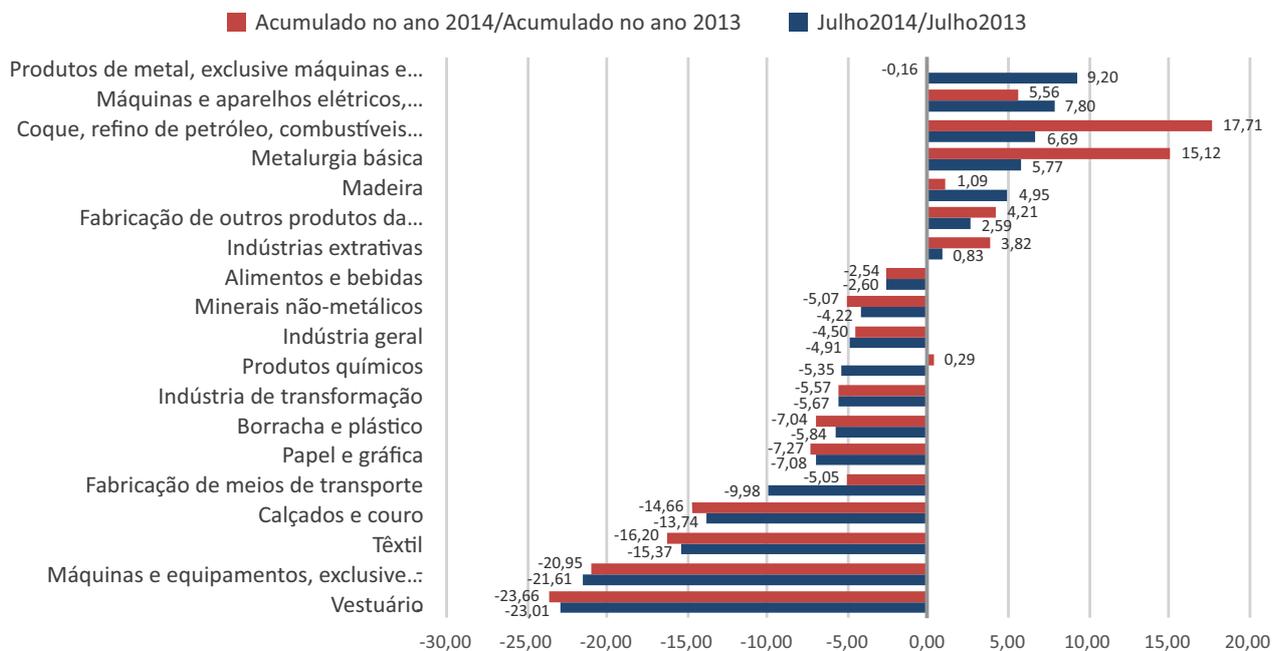
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 2 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo

Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)

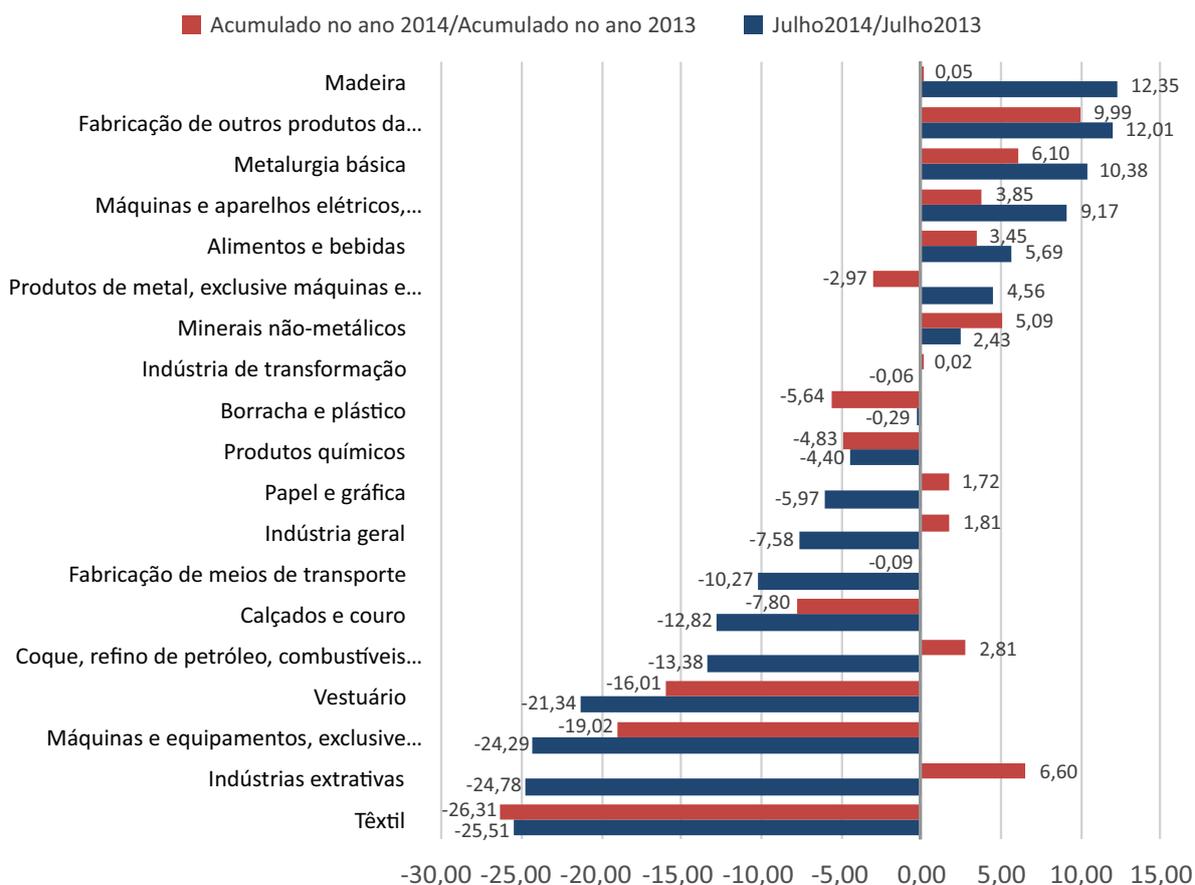


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Resenha de Conjuntura – 93

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
 Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vicente de Paulo Costa Pereira
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff
 Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN